

Sexta-Feira, 19 de Dezembro de 2025

Max Russi defende que Estado compre prédio da Santa Casa e repasse gestão à Prefeitura de Cuiabá

Veja o vídeo

Danilo Figueiredo do local e Márcio Eça da

O presidente da Assembleia Legislativa de Mato Grosso, deputado Max Russi, defendeu nesta quarta-feira (14) que o Governo do Estado encontre uma solução definitiva para a situação da Santa Casa de Misericórdia de Cuiabá. A preocupação surgiu após o anúncio de que, com a entrega do novo Hospital Central na capital, o Executivo estadual deixará a gestão da Santa Casa, gerando incertezas sobre o futuro da unidade de saúde.

O prefeito de Cuiabá, Abílio Brunini, já demonstrou interesse em reassumir a administração da Santa Casa. No entanto, declarou que o município não possui recursos para adquirir o prédio onde a instituição funciona atualmente. O imóvel está avaliado em cerca de R\$ 75 milhões e será leiloado para quitação de dívidas trabalhistas superiores a R\$ 45 milhões.

Max Russi sugeriu uma alternativa para garantir a continuidade dos atendimentos à população: que o Governo do Estado adquira o prédio da Santa Casa e o repasse à Prefeitura de Cuiabá para que esta assuma a gestão da unidade.

“O consenso e o meu posicionamento são claros: não podemos permitir o fechamento da Santa Casa. O Estado terá uma estrutura moderna com o Hospital Central, que é um sonho. Mas, se o município quer assumir a Santa Casa, o Estado pode dar essa contribuição, comprando o prédio e repassando ao município para que ele possa administrar e continuar atendendo a população”, afirmou Russi.

O deputado destacou ainda que já tratou do assunto diretamente com o governador Mauro Mendes e pretende continuar acompanhando de perto as discussões até que uma solução seja definida.

“Se houver maturidade e boa vontade política, podemos preservar uma estrutura histórica de saúde que continua sendo essencial para Cuiabá e para todo o estado”, concluiu.